

Os Desafios Encontrados no Acesso à Informação Digital por Pessoas com Deficiência Visual

Karolina Vieira da Silva Bastos

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, <karollinna@gmail.com>

Palavras-chave: acessibilidade digital, deficiência visual, estudo de usuários, fatores na interação com a informação, Tecnologia Assistiva.

Atualmente, a informação tem se constituído em um bem cuja valorização vem crescendo sob a influência das inovações tecnológicas. As maneiras de disponibilização das informações vêm sendo ampliadas, assim como as formas pelas quais as pessoas com elas interagem.

Entre os grupos beneficiados pelos avanços das tecnologias, destacam-se as pessoas com deficiência visual, as quais fazem uso muitas vezes, de *softwares* e *hardwares* para transpor dificuldades relacionadas a sua limitação visual, participando ativamente de interações com outros sujeitos e com as informações disponibilizadas na sociedade (Rocha, 2013). Assim, evidencia-se que a tecnologia e informação, quando bem utilizadas, contribuem para uma melhor qualidade de vida, mas que apesar disso vários ambientes digitais ainda não se revelam acessíveis, criando para a pessoa com deficiência visual muitas barreiras de acesso à informação (World Wide Web Consortium, 2005). Ou seja, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) proporcionam benefícios, autonomia e independência na esfera educacional, profissional, doméstica, de lazer e de entretenimento para todos os seguimentos da sociedade (Sonza, 2008). Mas, apesar das diversas vantagens que tais tecnologias computacionais fazem emergir, elas manifestam também que um usuário pode ter dificuldades de acesso, navegação ou não conseguir compreender as informações veiculadas (Rocha, 2013; Rocha e Duarte, 2013).

Esta pesquisa, em andamento, visa identificar os desafios de acesso à informação enfrentados pelas pessoas com deficiência visual na interação com os ambientes informacionais digitais, visto que se faz importante conhecer as particularidades desses

usuários e compreender suas especificidades de acesso antes de lhes oferecer tecnologias e serviços. Pesquisas nessa temática como as de (Corradi, 2007), (Caselli, 2007), (Malheiros, 2009, 2013), (Rocha, 2013) e (Silva, 2010) têm demonstrando que os processos de geração, tratamento e disseminação da informação devem focar o usuário e os sistemas, permitindo a criação de interfaces favoráveis ao acesso e ao uso de conteúdos informacionais digitais.

Este estudo, de cunho descritivo (Sekaran, 2003) segue a alegação de conhecimento de concepção filosófica pragmática utilizando como abordagem metodológica o método misto por meio do método de pesquisa levantamento (Creswell, 2010). Pré-testes foram realizados por meio de entrevistas com pessoas com deficiência visual visando aprimorar o instrumento para a coleta de dados e enriquecer os objetivos pretendidos, no intuito de ampliar o conhecimento em relação a suas necessidades e expectativas e saber se as informações que buscam no ambiente digital estão acessíveis. Em setembro de 2016, foram realizadas entrevistas com duas pessoas com deficiência visual, uma com baixa visão e a outra cega, aplicando-se o roteiro semiestruturado elaborado para a pesquisa. Em outubro de 2016, na aula da disciplina “Tópicos Especiais em Comunicação e Mediação da Informação: Fatores Humanos na Interação com a Informação (FHI)” do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPFCINF) realizou-se um exercício de pesquisa – sob a supervisão da professora Ivette Kafure e com o consentimento dos estudantes – colocando os 12 integrantes da turma, todos videntes, na posição de usuários com deficiência visual. Para a execução do exercício foi solicitado aos participantes que fechassem e mantivessem os olhos fechados. O intuito era testar o recurso CAPTCHA em áudio, que possui a fala sintética distorcida, para verificar como se daria a compreensão das informações que lhes seriam transmitidas somente pelo meio sonoro.

Com a análise preliminar averiguou-se que a inserção dos recursos digitais na vida da pessoa com deficiência visual possibilitou obter acesso a mais informações, de maneira mais rápida, além de proporcionar uma maior independência, qualidade de vida e inclusão na vida social. Entretanto, apesar dos grandes benefícios proporcionados, dificuldades também são identificadas, como falta de acessibilidade ao computador – compatibilidade de *software/hardware* com programas leitores de tela; acessibilidade dos navegadores – troca de versões que não são acessíveis e não possuem originalmente os recursos que se necessita; e acessibilidade no desenvolvimento de páginas *web* – se leis e diretrizes de recomendações para tornar o conteúdo de *websites* acessíveis não forem seguidos uma série de dificuldades podem ser geradas, como imagens sem

descrição textual, CAPTCHA em imagem com ou sem correspondente em áudio, entre outros. Ainda, há dificuldades relacionadas a aspectos pessoais e sociais, o que impede com que a pessoa com deficiência visual alcance a informação desejada e, por conseguinte, a aspectos importantes relacionados à informação, como a educação, o trabalho e o lazer.

Desse modo, os pré-testes atingiram o seu objetivo e revelaram diversos pontos importantes sobre o tema central do trabalho. Na etapa seguinte desta pesquisa será realizado um levantamento com a técnica de entrevista, utilizando como instrumento o roteiro semiestruturado aprimorado nos pré-testes.

Espera-se com a pesquisa que haja a percepção e adoção do desenvolvimento de interfaces e recursos digitais mais inclusivos e democráticos para que a pessoa com deficiência visual possa ter acesso pleno a informação, a partir da compreensão de suas experiências, necessidades e percepções, permitindo assim aperfeiçoar a sua interação com o ambiente digital.

Referências

- Caselli, B. C. A. 2007. *Acesso à informação digital por portadores de necessidades especiais visuais: estudo de caso do Telecentro Acessível de Taguatinga*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília.
- Corradi, J. A. M. 2007. *Ambientes informacionais digitais e usuários surdos: questões de acessibilidade*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Marília.
- Creswell, J. W. 2010. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.
- Malheiros, T. M.de C. 2009. *Estudo do usuário deficiente visual e subsídios para uma política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Central da Universidade de Brasília*. Monografia (Especialização em Gestão Universitária) – Universidade de Brasília, Brasília.
- Malheiros, T. M.de C. 2013. *Necessidade de informação do usuário com deficiência visual: um estudo de caso da biblioteca digital e sonora da Universidade de Brasília*.

Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília.

Rocha, J. A. P. 2013. *(In)acessibilidade na Web para pessoa com deficiência visual: um estudo de usuários à luz da cognição situada*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Rocha, J. A. P, DUARTE, A. B. S. 2013. *(In)acessibilidade na Web para pessoa com deficiência visual: um estudo de usuários à luz da cognição situada*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis, SC. *Anais...* Florianópolis, SC: ENANCIB.

Sekaran, U. 2003. *Research methods for business: a skill-building approach*. 4th New York: John Wiley & Sons, Inc.

Silva, K. V. 2010. *A inclusão digital e as dificuldades do acesso à informação para pessoas com deficiência visual*. Monografia (Bacharel em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, Brasília.

Sonza, A. P. 2008. *Ambientes virtuais acessíveis sob a perspectiva de usuários com limitação visual*. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

World Wide Web Consortium. 2005. *Introduction to web accessibility*. Disponível em: <https://www.w3.org/WAI/intro/accessibility.php>. Acesso em: 23 de outubro de 2016.